

A produção de um podcast como projeto de extensão universitária em uma faculdade de medicina de Belo Horizonte

The production of a podcast as a university extension project in a medical school in Belo Horizonte

DOI:10.34117/bjdv9n4-086

Recebimento dos originais: 17/03/2023

Aceitação para publicação: 18/04/2023

Luísa Lopes Prata Lara

Graduanda em Medicina

Instituição: Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

Endereço: Alameda Ezequiel Dias, 275, Centro, Belo Horizonte - MG

E-mail: luisalopesplara@gmail.com

Letícia Alves Moreira

Graduanda em Medicina

Instituição: Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

Endereço: Alameda Ezequiel Dias, 275, Centro, Belo Horizonte - MG

E-mail: letalvesm04@gmail.com

Marina Todeschi Ramos

Graduanda em Medicina

Instituição: Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

Endereço: Alameda Ezequiel Dias, 275, Centro, Belo Horizonte - MG

E-mail: marinatr16@gmail.com

Victor Grigorio Campos

Graduando em Medicina

Instituição: Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

Endereço: Alameda Ezequiel Dias, 275, Centro, Belo Horizonte - MG

E-mail: cvictorcampos@outlook.com

Ricardo Rodrigues Pereira

Graduando em Medicina

Instituição: Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

Endereço: Alameda Ezequiel Dias, 275, Centro, Belo Horizonte - MG

E-mail: rodriguesrp.ricardo@gmail.com

Bruna Machado Staico

Graduanda em Medicina

Instituição: Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

Endereço: Alameda Ezequiel Dias, 275, Centro, Belo Horizonte - MG

E-mail: bruna.staico@gmail.com

Marina Antonini e Silva

Graduanda em Medicina

Instituição: Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

Endereço: Alameda Ezequiel Dias, 275, Centro, Belo Horizonte - MG

E-mail: marinaantoninisilva@gmail.com

Eduarda Andrade Monteiro de Castro

Graduanda em Medicina

Instituição: Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

Endereço: Alameda Ezequiel Dias, 275, Centro, Belo Horizonte - MG

E-mail: dudaamdecastro2002@gmail.com

Davi Mesquita Miranda

Graduando em Medicina

Instituição: Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

Endereço: Alameda Ezequiel Dias, 275, Centro, Belo Horizonte - MG

E-mail: davimesquitam@hotmail.com

Abner Felipe Tomaz Camillozzi

Graduando em Medicina

Instituição: Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

Endereço: Alameda Ezequiel Dias, 275, Centro, Belo Horizonte - MG

E-mail: abner.aftc@gmail.com

Flávia Guimarães Rodrigues

Pós-doutora em Imunologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e

Doutora em Ciências pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ-MG)

Instituição: Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais

Endereço: Alameda Ezequiel Dias, 275, Centro, Belo Horizonte - MG

E-mail: flavia.rodrigues@cienciasmedicasmg.edu.br

RESUMO

Introdução: A extensão universitária possibilita que o conhecimento sistemático desenvolvido no ambiente da universidade ultrapasse seus muros e seja apresentado à comunidade. Diante disso, as formas digitais de comunicação se tornaram uma fonte ágil e eficiente para a disseminação de conteúdos científicos. Em especial, os podcasts, que transformam os usuários em produtores de conteúdos e favorecem abordagens regionais e de representação social. Objetivo: Descrever a experiência de um projeto de extensão universitária no desenvolvimento de episódios de podcasts sobre educação em saúde. Método: Trata-se de um estudo descritivo, baseado em relato de experiência. O projeto de extensão Podcast: “Saúde: Direto ao assunto”, que mais tarde foi denominado Podcast: Pato Talk, foi realizado entre agosto de 2022 e fevereiro de 2023. Os roteiros dos episódios foram elaborados pelos discentes envolvidos no projeto de extensão, a revisão técnica realizada pelo docente orientador e as gravações e edição dos episódios realizadas no Hub Tecnológico da instituição de ensino. Resultados: No estudo, foram elaboradas duas temporadas do Pato Talk, com um total de quatro episódios, com a proposta de divulgar informações científicas sobre temas da saúde de acordo com as cores dos meses do ano (Outubro Rosa e Novembro Azul), através de entrevistas com especialistas, que formaram o acervo de podcasts da instituição de ensino. Os episódios do podcast, tiveram uma duração aproximada entre 10 e 15 minutos. Conclusão: Com a construção de

podcasts, é possível divulgar conhecimento na área da saúde no sentido de desmistificar notícias falsas e promover educação em saúde de forma inclusiva.

Palavras-chave: extensão universitária, podcast, educação em saúde.

ABSTRACT

Introduction: The university extension makes it possible for the systematic knowledge developed in the university environment to go beyond its walls and be presented to the community. In front of this, digital forms of communication have become an agile and efficient source for the dissemination of scientific content. In particular, podcasts, which transform users into content producers and favor regional approaches and social representation. **Objective:** To describe the experience of a university extension project in the development of podcast episodes on health education. **Method:** This is a descriptive study, based on an experience report. The extension project Podcast: “Saúde: Direto ao material”, later called Podcast: Pato Talk, was carried out between August 2022 and February 2023. The scripts for the episodes were prepared by the students involved in the extension project, the technical review was carried out by the faculty advisor and the recordings and editing of the episodes were carried out at the Technological Hub of the educational institution. **Results:** In the study, two seasons of Pato Talk were prepared, with a total of four episodes, with the proposal to disseminate scientific information on health topics according to the colors of the months of the year (Pink October and Blue November), through interviews with specialists, who formed the educational institution's collection of podcasts. The episodes of the podcast lasted approximately between 10 and 15 minutes. **Conclusion:** With the construction of podcasts, it is possible to disseminate knowledge in the health area in order to demystify false news and promote health education in an inclusive way.

Keywords: health education, webcast, community-institutional relations.

1 INTRODUÇÃO

O podcast é um tipo de mídia que utiliza áudio e se conecta, de alguma forma, à internet, por onde permite completar sua convergência pelos dispositivos digitais (CARDOSO & VILAÇA, 2022). Desde 2018, com a ocorrência da *Golden age* do podcast (VICENTE, 2018), esse formato de mídia vem ganhando cada vez mais atenção na internet brasileira. Com isto, os usuários podem encontrar informação rapidamente sobre os mais variados temas, bem como compartilhar saberes com outros em diversas localidades do mundo. Em meio a esta expansão, convém lembrar que o podcast surgiu com a possibilidade de que o usuário se transformasse em produtor de conteúdo, o que favorece abordagens regionais e de representação social para atribuir voz às comunidades com baixa divulgação nas mídias tradicionais, por exemplo (CARDOSO & VILAÇA, 2022).

O uso das redes sociais como meio para propagar informações advindas da produção científica apresenta-se como uma estratégia capaz de reduzir a distância existente entre a produção científica e a realidade, possibilitando a interação e a difusão de conhecimentos não apenas para especialistas de determinadas áreas, mas também para outras audiências (NAVAS et. al. 2020). A democratização do conhecimento técnico-científico promovida pela era digital representou uma ruptura de barreiras, tornando-se uma fonte ágil e eficiente para a disseminação de conteúdos científicos (NAVAS et. al. 2020).

Além disso, a disponibilidade crescente de informações na era da internet tem contribuído significativamente para a promoção da alfabetização científica dos indivíduos. De acordo com Lacerda (1997), a alfabetização científica consiste na compreensão dos princípios científicos fundamentais, que são essenciais para que as pessoas possam interpretar e participar de forma adequada em discussões, processos e situações de natureza técnico-científica ou relacionadas ao uso da Ciência e Tecnologia. Esse processo proporciona aos indivíduos o conhecimento científico necessário para interagir de forma significativa e socialmente relevante.

Nesse sentido, o projeto de extensão Pato Talk elaborado por discentes e docente de uma Faculdade de Medicina em Belo Horizonte, Minas Gerais foi adaptado para elaborar episódios quinzenais de podcast com o intuito de abordar conteúdos relacionados à área, sobre as conhecidas campanhas mensais de saúde. Dessa maneira, em cada episódio, buscou-se adotar uma visão ampliada sobre os temas possibilitando ao discente desenvolver a perspectiva de um profissional multidisciplinar, no que tange às principais competências e habilidades gerais da formação médica, como a educação em saúde, o que tem importância evidenciada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Medicina (MEIRELES; FERNANDES; SILVA, 2019).

Diante da importância de divulgar o conhecimento gerado na Faculdade para diferentes públicos de forma acessível e inclusiva, o projeto de extensão Pato Talk surgiu, com objetivo de descrever a experiência na elaboração de episódios de podcast sobre educação em saúde e apresentar as reflexões obtidas através da utilização desse instrumento, incluindo as vantagens e os desafios encontrados pelos acadêmicos responsáveis por sua elaboração.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, realizado a partir da vivência de discentes de uma Faculdade de Medicina, em Belo Horizonte, Minas Gerais, por meio da orientação de uma docente, da mesma instituição de ensino, no Projeto de Extensão intitulado “Saúde: Direto ao Assunto”. As atividades descritas foram realizadas durante o período de agosto de 2022 a fevereiro de 2023.

O projeto “Saúde: Direto ao Assunto” teve como objetivo a elaboração de um podcast, intitulado “PatoTalk”, com temas em saúde relevantes para a sociedade, a partir do contexto de saúde no Brasil. Nesse sentido, o podcast abordou assuntos médico-científicos com uma linguagem facilitada, visando promover impacto social positivo para o público-alvo, ou seja, a população em geral. Dessa forma, essa linguagem simples e coloquial foi utilizada, a fim de atingir a população leiga, que conseguiria usufruir das informações adquiridas. Com isso, a partir desse Projeto de Extensão, ressalta-se a fundamental consequência de uma comunidade bem-informada sobre as patologias mais comuns que comprometem seu bem-estar físico e ou mental.

Em agosto de 2022, houve o recrutamento de estudantes da área da saúde, matriculados na instituição de ensino, por meio de um questionário preenchido a partir de um formulário *Google Forms*, com o objetivo de selecionar estudantes para participarem das atividades do projeto de extensão, que mais tarde foi denominado “Podcast: Pato Talk”. Dessa maneira, foram recrutados 10 alunos, sendo cinco bolsistas e cinco voluntários, em agosto de 2022, mês em que foi apresentado aos discentes, o planejamento do projeto de extensão, pelo docente orientador, para o conhecimento dos acadêmicos com as atividades a serem realizadas ao longo dos meses subsequentes. Vale ressaltar, que esse foi o primeiro semestre de existência e atuação do projeto em questão.

O Projeto de extensão foi concretizado por meio de reuniões, presenciais ou online, quinzenais. Inicialmente, o projeto contaria com quatro temporadas, contendo 6 episódios em cada uma delas. Pela limitação do tempo disponível, para o término do projeto de extensão, os seis temas de cada temporada foram reduzidos e substituídos por temas de campanhas de saúde relevantes de acordo com o mês do ano, após inúmeras discussões entre os participantes. Dessa forma, foram mantidas quatro temporadas, sendo a primeira temporada, a Temporada 1: Outubro Rosa, contendo 2 episódios e, as demais temporadas, Temporada 2: Novembro Azul, Temporada 3: Diabetes, Hipertensão e Obesidade e Temporada 4: Doenças Inflamatórias, todas contendo 4 episódios. Desta

forma, os acadêmicos se dividiram em quatro grupos, para a elaboração dos roteiros dos episódios do podcast. Após a elaboração dos roteiros, ocorreram as gravações, geralmente em grupos de três alunos, no Hub Tecnológico da instituição de ensino, contando com a participação de convidados especialistas. Vale ressaltar que ainda havia a etapa de liberação dos episódios para a sociedade, por meio da plataforma Youtube, a qual não foi possível a finalização por limitações técnicas.

O cronograma proposto no projeto Podcast: Pato Talk foi elaborado pelo docente orientador, entretanto, houve a necessidade de algumas adequações posteriores. O levantamento bibliográfico sobre os temas abordados foi realizado entre os meses de agosto e fevereiro. A elaboração dos roteiros e definição dos participantes de cada temporada foi realizada entre os meses de agosto e dezembro. As entrevistas com os especialistas estavam programadas para os meses de outubro a dezembro, porém, houve a necessidade de alteração desta etapa, para os meses de setembro, outubro e novembro. A elaboração da imagem de divulgação do podcast foi realizada pelo Setor de Comunicação da instituição de ensino em setembro, na primeira etapa de desenvolvimento do projeto em questão, como previsto no cronograma. A coleta de dados sobre a audiência e público assim como a análise de dados estavam programadas para ocorrerem entre os meses de setembro a dezembro, porém, não puderam ser concluídas por desafios apresentados neste contexto.

No estudo proposto, foram elaborados roteiros baseados em informações obtidas a partir de artigos científicos e livros didáticos que foram norteadores para o desenvolvimento do conteúdo. Para a elaboração dos roteiros, os discentes foram organizados em grupos, e cada grupo ficou responsável pela elaboração de um episódio de cada temporada. Cada roteiro foi elaborado pelos grupos, conforme estabelecido em reunião, e submetido à revisão técnica, pelo docente responsável. O áudio dos episódios de cada temporada apresentou um tempo médio de duração entre 10 e 15 minutos.

Com o intuito de tornar os episódios mais dinâmicos e interessantes para o público, os discentes se dedicaram a escuta de diversos episódios de podcasts voltados para a área da saúde, de forma a considerar os pontos positivos e negativos de cada um e aplicando essas considerações em prática na elaboração dos roteiros.

O roteiro utilizado pelos acadêmicos em cada temporada incluiu uma breve abertura cumprimentando os ouvintes, apresentando o Podcast: Pato Talk, uma introdução sobre a importância do tema a ser abordado na temporada e a exposição do tema proposto no episódio. Com o intuito de incluir os discentes como locutores do

podcast, manteve-se um padrão de conversa ao longo do roteiro, que foi mantido durante as gravações. Além disso, foi reservado também um espaço para entrevistas com profissionais da área, vinculados à instituição de ensino, dispondo de questionamentos que foram realizados anteriores à data da gravação e uma resposta esperada, para auxiliar o entrevistado.

Além disso, foi registrado no roteiro o momento de entrada da vinheta de início, das músicas de transição, dos efeitos sonoros necessários ao longo do episódio, uma vinheta de encerramento, uma conclusão sobre a importância do tema e o aconselhamento ao ouvinte para que procurasse atendimento médico em caso de dúvidas adicionais sobre os temas abordados.

Com a finalização da elaboração de cada roteiro, o docente orientador, realizou a revisão técnica, de forma a torná-lo mais coeso e fluido para a gravação.

As gravações foram realizadas no Hub Tecnológico da instituição de ensino, um local com preparo acústico e técnico, dispondo de equipamentos de qualidade para uso pelos discentes e convidados em cada temporada.

Com o intuito de manter a identidade das vozes de cada episódio, cada temporada foi gravada por um mesmo grupo de discentes. Assim, foi agendado um horário com os acadêmicos e com os entrevistados, conforme a disponibilidade de agendamento no Hub Tecnológico da instituição de ensino e dos profissionais responsáveis pela gravação.

A gravação de cada episódio foi realizada entre dois e três dias, conforme disponibilidade do setor envolvido nesta etapa e contou com o apoio do docente orientador e dos profissionais responsáveis pelas gravações.

Ao longo da primeira gravação decidiu-se utilizar um modelo de encenação para prender a atenção do ouvinte. As entrevistas seguiram um modelo mais livre, mas sempre mantendo os questionamentos elaborados no roteiro, que foram previamente encaminhados aos entrevistados.

2.2 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No Podcast: Pato Talk, foram produzidas duas temporadas de conteúdo na área da saúde, denominadas, Outubro Rosa e Novembro Azul, contendo dois episódios em cada uma delas. Um dos objetivos propostos no projeto de extensão consistiu em divulgar o conteúdo elaborado por meio de plataformas de podcasts. Embora, a etapa de divulgação não pôde ser concluída, devido a alguns desafios técnicos, as gravações em áudio de

ambas as temporadas se tornaram parte do acervo da instituição de ensino para divulgação posterior.

As gravações foram realizadas, com parceria do hub tecnológico da instituição de ensino, em estúdio audio-visual próprio para essa finalidade. Normalmente, cada sessão de gravação contava com dois a três participantes do projeto e um convidado que foi entrevistado, embora existiram sessões em que somente os participantes do projeto estavam presentes.

A primeira temporada denominada “Outubro Rosa”, abordou de forma didática dúvidas comuns da população sobre o câncer de mama, no mês de conscientização deste câncer, como: “Todo nódulo é câncer de mama?” e “Minha mãe teve câncer, eu vou ter?”. Um desafio na construção dos episódios foi esclarecer de forma mais simples possíveis dúvidas para atingir a população, porém fornecendo uma informação com qualidade e baseada em estudos científicos e livro didático (INCA, 2022; BRASILEIRO FILHO, 2022). Para tal, o episódio contou com a participação de um especialista em Mastologia.

A segunda temporada denominada “Novembro Azul”, se baseou na resolução de dúvidas sobre o câncer de próstata e a saúde masculina. O tema foi abordado por meio de dois episódios intitulados: “Próstata aumentada é câncer?” e “Mitos e verdades sobre a saúde masculina”. A abordagem dos temas propostos foi baseada em informações obtidas a partir de artigos científicos e livros didáticos (INCA, 2019; INCA, 2022; MS, 2022; OPAS; 2022; UNASUS, 2022; KUMAR et al. 2022; BRASILEIRO FILHO, 2022). Além disso, para abordagem dos episódios, dois especialistas discorreram sobre o assunto durante as gravações, um especialista em urologia e o outro em cirurgia vascular.

Um grau de dificuldade, embora variável para cada participante, sempre estava presente na gravação desses episódios, mas por meio de gravações repetidas, edição posterior e disposição foi possível obter episódios finais com uma qualidade adequada e que excedeu as expectativas. O profissionalismo e a boa vontade dos profissionais envolvidos nas gravações merecem ser destacados.

3 CONCLUSÃO

Entende-se que no contexto social vivenciado no Brasil, as notícias falsas representam um grande impasse que impacta a saúde coletiva no Brasil, visto que ao disseminar informações inverídicas ou deturpadas sobre doenças, diagnósticos, tratamentos e prevenção, causa uma consequência naquela parcela da população que considera o que foi divulgado como algo factício. Dessa forma, o conhecimento errôneo

pode acarretar atitudes equivocadas em relação à sua saúde. Além disso, tais conceitos divulgados de maneira ambígua podem descreditar a ciência e a medicina baseada em evidências, colocando em risco a relação ciência e sociedade.

Tendo tal cenário em vista, uma das alternativas encontradas foi a construção de podcasts, e, por meio deste método comunicativo, foi possível a divulgação de conhecimentos na área da saúde, que procuraram promover, aspectos como a desmistificação de notícias falsas, o combate a preconceitos, além do compartilhamento de informações sobre saúde do homem e saúde da mulher, principalmente nos meses de Outubro e Novembro, em que tais assuntos possuem grande visibilidade midiática.

A partir desta abordagem, foi perceptível que a iniciativa de extensão universitária da produção de podcasts contribuiu para a formação de profissionais com uma habilidade comunicativa desenvolvida, demandou de uma organização dos roteiros com temas relevantes e que tivessem suas temáticas adaptáveis para as necessidades do público-alvo, bem como foi possível lidar com situações diversas, que demandaram uma análise crítica e a busca de soluções criativas por parte dos discentes.

Uma condição que ilustra essa afirmativa foi a necessidade e a preocupação constante em adaptar os roteiros dos episódios do PatoTalk para que estes apresentassem uma linguagem simples, de fácil entendimento e um conteúdo acessível para diferentes públicos. Nesse sentido, com essa nova experiência de difusão de conhecimento científico sobre educação em saúde, a formação acadêmica dos participantes foi melhorada, tanto pelo aprendizado dos temas abordados, quanto por toda a experiência na construção do Podcast. Por outro lado, pela impossibilidade de divulgação, não foi possível mensurar a população atingida pela atividade extensionista e obter o perfil das pessoas que escutaram o material, para traçar estratégias que pudessem impactar e promover transformação social.

REFERÊNCIAS

BRASILEIRO-FILHO G. Bogliolo Patologia, Ed., Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 10^a. ed., 2022.

CARDOSO M & VILLAÇA L. (2022). Podcast no Brasil: Disrupção de modelos de comunicação ou submissão à lógica de grupos hegemônicos de poder? Revista Alterjor, 25(1), 111-126. <https://doi.org/10.11606/issn.2176-1507.v25i1p111-126>.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (INCA). Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/mama>. Acesso em 15/10/22.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. Câncer de mama: vamos falar sobre isso? 7^a. ed., 2022.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (INCA). Disponível em: <https://www.inca.gov.br>. Acesso em 26/10/22.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (INCA). Mitos e verdades sobre a Saúde Masculina. Disponível em: Acesso em 29/10/2022.

KUMAR V, ABBAS AK, ASTER JCA. ROBBINS & COTRAN. Patologia- Bases Patológicas das Doenças. 10^a. ed. Elsevier, 2018.

LACERDA GS. Alfabetização científica e formação profissional. Educação & Sociedade, Campinas, ano XVIII, n. 60, p. 91-108, dez. 1997.

MEIRELES MAC, FERNANDES CCP, SILVA LS. Expectativas dos discentes do primeiro ano do curso de medicina de uma instituição de ensino superior. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 43, p. 67-78, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v43n2RB20180178>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/GZfVh7frghsyhKBnZhbYRLn/abstract/?lang=pt#>. Acesso em: 11/03/2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS). Cartilha Saúde Do Homem. Disponível em: http://www.as.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2016/04/cartilha_sa%C3%BAde-sexual-do-homemportal-1.pdf. Acesso em 27/10/2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS). Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/causas-e-prevencao-do-cancer/mitos-e-verdade>. Acesso em 29/10/22.

NAVAS ALGP. et al. Divulgação científica como forma de compartilhar conhecimento. CoDAS, v. 32, n. CoDAS, 2020 32(2), 2020.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE (OPAS). Doenças Cardiovasculares. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/doencas-cardiovasculares>. Acesso em 15/11/2022.

SILVA ALB. et al. Importância Da Extensão Universitária Na Formação Profissional: Projeto Canudos. Rev enferm UFPE on line. 2019; 13:e242189; <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.242189>.

UNIVERSIDADE ABERTA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (UNASUS) - Saúde Do Homem: Dicas Para Médicos. Disponível em: https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/9257/1/cart_saude_homem_med.pdf. Acesso em 27/10/2022.

VICENTE E. Do rádio ao podcast: as novas práticas de produção e consumo de áudio. In: R. de Lima Soares, & G. Silva (orgs.) Emergências periféricas em práticas midiáticas. (pp.88-107).São Paulo: Escola de Comunicações e Artes- Universidade de São Paulo, 2018.